

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

CRISTIANE TOBIAS ALCAY

**AÇÕES EDUCATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
ALOJAMENTO CONJUNTO: uma revisão integrativa**

**PORTO ALEGRE
2016**

CRISTIANE TOBIAS ALCAY

**AÇÕES EDUCATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
ALOJAMENTO CONJUNTO: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha pela Universidade Federal de Minas Gerais / Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientação: Prof. Dr^a Annelise de Carvalho Gonçalves

PORTO ALEGRE

2016

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

Alcay, Cristiane

AÇÕES EDUCATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM
NA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO: uma
revisão integrativa [manuscrito] / Cristiane Alcay. - 2016.

37 p.

Orientadora: Annelise de Carvalho Gonçalves.

Monografia apresentada ao curso de Especialização em
Enfermagem Obstétrica - Rede Cegonha - Universidade
Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para
obtenção do título de Especialista em ENFERMAGEM
OBSTÉTRICA.

1.Alojamento conjunto. 2.Enfermagem obstétrica.
3.Educação em saúde. I.Gonçalves, Annelise de
Carvalho. II.Universidade Federal de Minas Gerais.
Escola de Enfermagem. III.Título.

CRISTIANE TOBIAS ALCAY

**AÇÕES EDUCATIVAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE
ALOJAMENTO CONJUNTO: uma revisão integrativa**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha pela Universidade Federal de Minas Gerais / Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de especialista.

Orientação: Prof. Dr^a Annelise de Carvalho Gonçalves

APROVADA EM:

Prof.^a Dr^a. Annelise de Carvalho Gonçalves - Orientadora

Prof^a Dr^a Mariene Jaeger Riffel

Prof^a Anézia Moreira Faria Madeira

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI) de pesquisa seguindo como referencial o método de Cooper (1982). Este método reúne achados obtidos de outras pesquisas sobre o mesmo tema, com o objetivo de sintetizar e analisar os dados obtidos, desenvolvendo uma explicação mais abrangente do fenômeno estudado. Objetivo. Buscar na literatura possibilidades de ações educativas a serem implementadas pela enfermagem na atenção à puérpera, recém-nascido e sua família no alojamento conjunto. Foram utilizadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF). Critérios de inclusão. Artigos originais publicados entre os anos de 2000 a 2015; disponíveis online; completos; em português e espanhol e que respondessem a questão norteadora do estudo. A amostra final foi composta por cinco artigos. Após leitura e análise dos artigos incluídos foi possível a construção das seguintes categorias: Jogos educativos no alojamento conjunto; Puerpério: significado da maternidade e Alojamento conjunto como espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado. Os jogos educativos foram considerados como uma estratégia adequada para: facilitar a troca de experiências entre puérperas e ampliação de seus conhecimentos; desenvolvimento da educação em saúde através de atividades lúdico-pedagógicas. Na categoria Puerpério: significado da maternidade sugere-se o desenvolvimento de um trabalho de educação em saúde com programas de capacitação da puérpera e seu acompanhante no Alojamento conjunto, capaz de instrumentalizá-los para os cuidados com o recém-nascido, tornando-os sujeitos da ação. Na categoria Alojamento conjunto como espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado, os resultados apontaram que as maiores dificuldades identificadas pela equipe de enfermagem relacionam-se à execução de suas atribuições ao cuidar das mães, principalmente, em relação ao processo educacional e técnico. Através deste estudo foi possível evidenciar que a literatura atual traz o jogo educativo como uma alternativa de ação educativa eficiente para a enfermagem; existem dificuldades para as equipes desenvolverem seu papel educativo. A temática deste estudo é pouco explorada na literatura científica. Propõe-se como plano de intervenção a apresentação dos resultados do estudo e utilização do jogo educativo junto à equipe de enfermagem do Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas com a finalidade de discussão e reflexão sobre a importância da ação educativa da enfermagem no alojamento conjunto.

Descritores: Alojamento conjunto. Enfermagem Obstétrica. Educação em Saúde.

ABSTRACT

This study is about an integrative review (IR) of research following as reference the Cooper's method (1982). This method brings together obtained findings of other studies on the same topic, with the goal of synthesizing and analyzing data obtained, developing a more comprehensive explanation of the phenomenon studied. Objective. Search the literature possibilities of educational actions to be implemented by nurses in the care of postpartum, newborn and his family in the rooming. Were used the databases: Latin American and Caribbean Science and Health Literature (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) and the Nursing Database (BDENF). Criteria of Inclusion. Original articles published between the years 2000 to 2010; available online; complete; in Portuguese and Spanish and who answered the guiding question of the study. The final sample consisted of five articles. After reading and analyzing the included articles it was possible the construction of the following categories: Educational Games in rooming-in; Puerperium: meaning of motherhood and rooming-in as facilitator space of relations between mother-child dyad and care promoter. The educational games were considered as an appropriate strategy to facilitate the exchange of experience between puerperal women and expansion of its knowledges; development of health education through ludic-pedagogical activities. In Category Puerperium: meaning of motherhood it's suggested the development of a health education work with training programs of puerperal woman and his companion in rooming-in, able to instrumentalize them for the cares of the newborn, making them subjects of the action. In Category Rooming-in as facilitator space of relations between mother-child dyad and care promoter, the results showed that the greatest difficulties identified by the nursing team relate to the execution of their duties in the care of mothers, especially, in relation to the educational and technical process. Through this study it was possible to evidence that the current literature brings the educational game as an effective educational action alternative to nursing; there are difficulties in the teams to develop their educational role. The theme of this study is little explored in the scientific literature. It is proposed as an intervention plan to present the results of the study and use of educational game with the nursing staff of the Mother and Child Hospital Presidente Vargas for the purpose of discussion and reflection on the importance of educational activities of nursing in the rooming.

Keywords: Rooming-in. Obstetrical Nursing. Health Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Fluxograma das etapas utilizadas na seleção da amostra da RI.....	18
Quadro 1 - Quadro sinóptico geral.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Resultado do cruzamento dos descritores por base de dados.....	17
---	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC - Alojamento Conjunto

CO - Centro Obstétrico

IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança

MS - Ministério da Saúde

PNIAM – Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno

RI - Revisão Integrativa

RN - Recém-nascido

SINASC – Sistema de Informação de Nascidos Vivos

SUS - Sistema Único de Saúde

UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVO	13
3 METODOLOGIA	14
3.1 Tipo de estudo	14
3.2 Formulação do problema.....	14
3.3 Coleta de dados.....	14
3.4 Avaliação dos dados	15
3.5 Análise e interpretação dos dados	16
3.6 Apresentação dos resultados	16
3.7 Aspectos éticos	16
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	17
4.1 Jogos educativos no alojamento conjunto	22
4.2 Puerpério: significado da maternidade	25
4.3 Alojamento conjunto como espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado	26
5 PLANO DE INTERVENÇÃO	28
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS.....	33
APÊNDICE A - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	35
APÊNDICE B - PLANO DE INTERVENÇÃO. PLANO DE AULA: AÇÕES EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO	36

1 INTRODUÇÃO

O cenário do parto e nascimento, bem como a assistência à mãe e ao recém-nascido (RN) são temas amplamente debatidos atualmente na área de atenção à saúde obstétrica e neonatal.

Segundo dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), no território brasileiro, nascem cerca de três milhões de crianças por ano, sendo que aproximadamente 98% destes nascimentos ocorrem em instituições hospitalares. Sabe-se que hoje a mortalidade neonatal é responsável por praticamente 70% das mortes que ocorrem no primeiro ano de vida (BRASIL, 2012).

Com o objetivo de reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil, o Brasil assumiu algumas metas em âmbito nacional e internacional. Dentre as metas dos objetivos do desenvolvimento do milênio, está a redução da mortalidade de crianças menores de cinco anos de idade, em dois terços, entre os anos de 1990 e 2015.

A fim de qualificar as Redes de atenção Materno-Infantil em todo país e visando a redução das taxas, ainda elevadas, de morbimortalidade materna e infantil, o Ministério da Saúde organizou uma grande estratégia denominada Rede Cegonha.

A Rede Cegonha está sendo implementada gradativamente em todo Brasil, através da parceria entre estados e municípios, trazendo um conjunto de iniciativas que envolvem mudanças no modelo de cuidado à gravidez, parto/nascimento e à atenção integral à saúde da criança até os dois anos de idade e em especial no período neonatal (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, o cuidado com a saúde do recém-nascido torna-se fundamental para a redução da mortalidade infantil, principalmente a neonatal. Para tanto, é necessário que as instituições hospitalares, as quais representam as instituições de saúde a prestar assistência à mãe e bebê no período do parto e pós-parto, promovam melhorias nas ações de prevenção e promoção da saúde materna e neonatal.

O processo de boas práticas de atenção ao recém-nascido proposto pela Rede Cegonha se inicia no momento do nascimento do bebê, quando o RN deve permanecer junto com a mãe após o parto.

O termo Alojamento Conjunto (AC) foi utilizado pela primeira vez pelo americano Arnold Gessel, em 1943, para denominar a prática de permitir a

colocação, no mesmo ambiente, de um pequeno berço para acomodar o recém-nascido ao lado de sua mãe (UNGERER; MIRANDA, 1999).

O AC é definido pelo Ministério da Saúde como um sistema hospitalar em que o bebê sadio, logo após o nascimento, permanece ao lado da mãe 24 horas por dia em um mesmo ambiente até a alta hospitalar. Tal sistema possibilita a prestação de todos os cuidados assistenciais, bem como a orientação à mãe sobre a saúde do binômio mãe e filho (BRASIL, 1993).

A implantação e utilização do sistema de AC no Brasil ocorreu em 1971 no primeiro hospital distrital de Brasília. Em 1977, durante a 5ª reunião de perinatologia do Ministério da Saúde, recomendou-se que os bebês sem risco deveriam ficar ao lado de suas mães e não mais em berçários (UNGERER; MIRANDA, 1999).

Diante da elevada taxa de desmame precoce no Brasil, a Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) realizaram, em 1981, uma extensa campanha de incentivo ao aleitamento materno, o qual resultou na criação do Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno (PNIAM). Contatou-se a dificuldade da prática de amamentação nos serviços de saúde devido à separação imposta às mães e bebês logo após o nascimento (UNGERER; MIRANDA, 1999).

Assim, no ano de 1982, em Brasília, foi realizado o I Encontro sobre AC, com a presença de especialistas, obstetras, pediatras e administradores de maternidades de todo o Brasil e elaborado um documento orientando a implantação do AC nas maternidades do país. Em 1983 as primeiras normas básicas para a organização do sistema de AC foram estabelecidas para o cumprimento em todas as unidades hospitalares do Brasil (BRASIL, 1993). Porém, somente em 1993, através de portaria ministerial de 26 de Agosto foram aprovadas as normas básicas para a implantação do sistema de AC em todo território nacional (BRASIL, 1993).

De acordo com esta portaria do Ministério, o sistema de AC deve contar com uma equipe multiprofissional composta pela equipe de enfermagem, obstetra, pediatra, assistente social, psicólogo e nutricionista.

Além disso, o Estatuto da Criança e do Adolescente também estabelece que hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde de gestantes, públicos e particulares, são obrigados a manter AC, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe.

A recomendação referente à constituição da equipe de enfermagem para a assistência à mãe e bebê é de que no mínimo se tenha um enfermeiro para 30 binômios e um auxiliar para oito binômios.

Entre as atribuições da equipe de saúde no alojamento conjunto estão: encorajar o aleitamento materno sob livre demanda; não dar ao RN nenhum outro alimento ou bebida, além do leite materno (a não ser que seja indicado pelo médico); não oferecer bicos artificiais ou chupetas às crianças amamentadas no seio; orientar as mães para que não amamentem outros RNs que não os seus (amamentação cruzada) e não permitam que outras mães amamentem seu filho; realizar visitas diárias, esclarecendo, orientando e dando segurança à mãe quanto ao estado de saúde de seu filho (BRASIL, 2012).

Além disso, o profissional de saúde deve prover atendimento humanizado e seguro às mulheres, aos RNs, acompanhantes, familiares e aos visitantes, e ser capaz de acolhê-los. A competência para se comunicar com eficiência também se faz necessária através da técnica do aconselhamento (BRASIL, 2012). No alojamento conjunto a prática deste aconselhamento é fundamental.

Algumas técnicas de aconselhamento são úteis para que as mulheres sintam o interesse do profissional por elas e por seu filho, e adquiram confiança no profissional, sentindo-se apoiadas e acolhidas. Entre elas estão a prática da comunicação não verbal (por meio de gestos e expressões faciais); a remoção de barreiras físicas como mesa e papéis, promovendo maior aproximação entre o profissional de saúde, as pessoas a quem ele assiste e seus acompanhantes; o uso de linguagem simples; dar espaço para a mulher se expressar, ouvindo-a; demonstração de empatia; elogios e sugestões (BRASIL, 2012).

O AC nas maternidades oferece inúmeras vantagens para mãe/ RN, família e, inclusive, para os próprios profissionais atuantes no cuidado ao binômio mãe-bebê. Dentre as vantagens deve-se destacar a promoção do vínculo afetivo entre mãe e seu filho; o envolvimento dos pais/familiares no cuidado ao recém-nascido; a promoção do aleitamento materno; a maior interação entre puérpera-família-profissionais de saúde; convivência permanente entre mãe e bebê proporcionando o conhecimento mútuo e a promoção do autocuidado pela puérpera.

Considerando que o alojamento conjunto representa o espaço onde a mãe, o RN, a família e profissionais de saúde interagem de maneira contínua, este momento de atuação da equipe de profissionais de saúde, em especial a equipe de

enfermagem, é fundamental para a assistência focada na educação em saúde proporcionando às mulheres conhecimento para assumir seu papel de mãe com segurança e tranquilidade. Além disso, estes cuidados devem se estender à mãe, RN e família, levando em consideração o contexto social, econômico e cultural desta família e não somente às necessidades físicas do binômio.

Na percepção das maternidades como espaços de cuidados, o cuidado de enfermagem é um importante elo facilitador na interação da díade mãe/filho, apoiando a mulher no peculiar estado mental em que se encontra (PILLOTO et al., 2009).

A assistência de enfermagem prestada à puérpera e seu recém-nascido não requer equipamentos sofisticados ou mesmo grandes procedimentos, contudo requer do profissional grande habilidade de comunicação, disponibilidade, monitoramento, avaliação e postura de acolhimento, o que demanda tempo e competência profissional (SOARES et al., 2010).

Refletindo sobre a perspectiva da importância da equipe de enfermagem atuante no alojamento conjunto frente ao cuidado à mulher na fase puerperal e ao neonato e, traçando um paralelo com o comportamento desta equipe percebido em meu cotidiano profissional, que exerce suas atividades de maneira rotineira, conotando-as como apenas “cumprimento de tarefas”, percebe-se a inexistência de reflexões da equipe sobre a importância do seu cuidado a esta família ali presente (mãe, bebê, pai/acompanhantes).

Como enfermeira assistencial e coordenadora de alojamento conjunto de um hospital público, observo no dia a dia de minhas atividades junto à equipe de enfermagem a necessidade de buscar embasamento científico para a proposição de mudanças nas práticas dos profissionais de saúde atuantes nesta unidade.

2 OBJETIVO

O presente estudo teve como objetivo buscar na literatura possibilidades de ações educativas a serem implementadas pela enfermagem na atenção à puérpera, recém-nascido e sua família no alojamento conjunto.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa (RI), seguindo como referencial o método de Cooper (1982). Esta modalidade de revisão consiste em um método que agrupa os resultados obtidos através de pesquisas primárias sobre o mesmo assunto, com o objetivo de sintetizar e analisar esses dados a fim de desenvolver uma explicação mais abrangente de um fenômeno específico.

A revisão integrativa foi desenvolvida em cinco etapas: formulação da questão norteadora, coleta de dados, avaliação dos dados, análise e interpretação dos dados e apresentação dos resultados (COOPER, 1982).

3.2 Formulação do problema

Para esta revisão integrativa foi definida a seguinte questão norteadora: quais as ações educativas da equipe de enfermagem que atua no alojamento conjunto junto à puérpera, recém-nascido e família?

3.3 Coleta de dados

Segundo Cooper (1982), a etapa de coleta de dados caracteriza-se pela definição dos critérios para busca dos artigos científicos que fazem parte da revisão integrativa, especificamente por terem relação com a pesquisa e que podem ser acessados pelo pesquisador.

Para o levantamento de dados foram consultadas as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência e Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os descritores adotados para a consulta virtual foram: “alojamento conjunto”, “enfermagem obstétrica”, “educação em saúde”.

Após o cruzamento dos pares de descritores foram localizados 110 artigos, aos quais foram aplicados os critérios de inclusão na leitura de títulos e resumos. Realizou-se a leitura de 33 resumos, dos quais foram selecionados, ao final, cinco artigos.

Os critérios de inclusões para a obtenção da amostra foram: artigos científicos originais, publicados entre os anos de 2000 e 2015, que respondessem à questão norteadora, divulgados em língua portuguesa e espanhola, disponíveis em texto completo, on-line e gratuitamente.

Os critérios de exclusão foram: teses e dissertações, livros, manuais e resumos.

3.4 Avaliação dos dados

A avaliação dos dados foi realizada através da exploração criteriosa das informações contidas nos artigos, pela leitura na íntegra, focando a questão norteadora.

O registro da avaliação dos artigos selecionados foi realizado a partir de um instrumento de coleta de dados (APÊNDICE A) a fim de sintetizar informações relacionadas ao objetivo e a questão norteadora do estudo. A coleta de informações obedeceu aos seguintes passos: leitura do título e resumo, seleção do artigo, leitura do artigo na íntegra e preenchimento do instrumento.

No instrumento de coleta de dados estavam contidas as seguintes informações: identificação do artigo (título, periódico, ano, volume, número, descritores / palavras-chave); Objetivo / Questão da investigação do estudo e população do estudo; Metodologia; Resultados (relacionados à questão norteadora); Limitações / recomendações; Conclusões. Cada instrumento foi preenchido individualmente.

3.5 Análise e interpretação dos dados

Nesta etapa do estudo realizou-se um compilado dos dados extraídos dos artigos selecionados através de um quadro sinóptico (QUADRO 1) que apresenta as informações referentes a cada artigo, permitindo assim a visualização e a comparação das convergências e divergências, assim como a discussão entre os resultados dos estudos analisados com o objetivo de sistematizar o conteúdo teórico dos mesmos na apresentação dos resultados.

3.6 Apresentação dos resultados

Os resultados obtidos são apresentados na forma de quadro, tabela e fluxograma, permitindo assim uma melhor compreensão dos achados.

3.7 Aspectos éticos

No presente estudo foram respeitadas as idéias e autenticidade dos pensamentos dos autores cujos artigos compõem a amostra desta Revisão Integrativa, conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2002).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na Tabela 1 apresentam-se as publicações científicas encontradas nas bases de dados LILACS, SciELO, BDENF e MEDLINE, a partir do cruzamento dos descritores utilizados nesta RI.

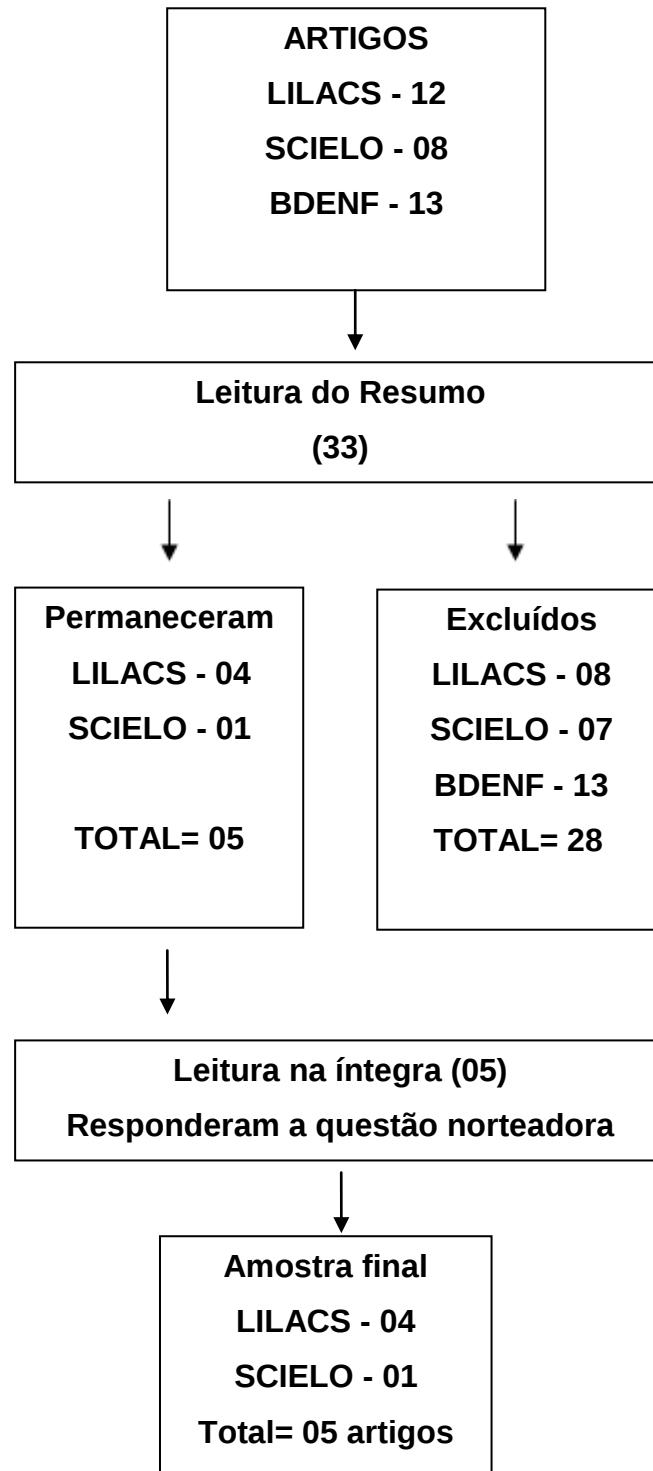
Tabela 1 - Resultado do cruzamento dos descritores por base de dados. Porto Alegre-RS, 2016.

Base de dados Descritores					
	LILACS	SciELO	BDENF	MEDLINE	TOTAL
Alojamento Conjunto and Educação e Saúde	11	01	05	-	17
Alojamento Conjunto and Enfermagem Obstétrica	12	03	12	-	27
Enfermagem Obstétrica and Educação em Saúde	34	04	22	06	66
Total incluído	57	08	39	06	110

FONTE: Dados da pesquisa, 2016.

A seguir serão apresentados, respectivamente, o fluxograma com as devidas etapas desenvolvidas neste estudo até a seleção da amostra final e o quadro sinóptico geral (Quadro 1), no qual estão sintetizadas as informações a fim de atender o objetivo e a questão norteadora deste estudo.

Figura 1 - Fluxograma das etapas utilizadas na seleção da amostra. Porto Alegre-RS, 2016.



Quadro 1 – Quadro sinóptico geral. Porto Alegre, 2016.

Nº	TÍTULO	AUTORES / ANO	OBJETIVO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	AÇÕES EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM
1	Utilizando a criatividade na educação em saúde em alojamento conjunto neonatal: opinião da puérpera sobre o uso de um jogo educativo.	Fonseca, L.M.M; et al Ano: 2000	Descrever a vivência do enfermeiro no desenvolvimento e utilização de um jogo educativo sobre aleitamento materno e cuidados básicos com o recém-nascido, junto à puérperas em alojamento conjunto e identificar as opiniões das mães sobre essa vivência.	Estudo descritivo realizado em uma maternidade filantrópica de Ribeirão Preto-SP. Sujeitos da amostra: 30 puérperas de 14 a 39 anos. Aplicação de jogo educativo; registro em diário de campo das opiniões das puérperas sobre o jogo como estratégia de ensino-aprendizagem.	Jogo educativo utilizado com 03 grupos de puérperas distintos, coordenado pela enfermeira, abordando temas relacionados ao aleitamento materno e cuidados básicos com recém-nascido. Conclusões: jogo educativo é uma estratégia adequada para facilitar troca de experiências entre puérperas e o desenvolvimento da educação em saúde através de atividades lúdico-pedagógicas.
2	Atividade educativa no alojamento conjunto: Relato de experiência	Frederico P., Fonseca L.M.M, Nicodemo A. M.C. Ano: 2000	Descrever a experiência de um grupo de alunos de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade educativa relacionada aos	Estudo descritivo por relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida por um grupo de acadêmicos de enfermagem durante o ensino teórico-prático em	Demonstração prática das técnicas: banho do recém-nascido e curativo do coto umbilical e explicações temáticas variadas como: aleitamento materno, formas de prevenção do trauma mamilar, utilização de métodos contraceptivos, entre outros, técnica de dinâmica de grupo, utilização de jogo educativo e técnica

			cuidados do recém-nascido e da mãe, durante o período de internação no alojamento conjunto.	alojamento conjunto de um hospital universitário. Sujeitos do estudo: puérperas, recém-nascidos e graduandas de enfermagem.	do brinquedo terapêutico. Conclusões: ao oferecer uma atividade educativa às puérperas no alojamento conjunto, estarão contribuindo para a conscientização da relevância do autocuidado e do cuidado com o RN, visando a uma melhor qualidade de vida.
3	Educação em saúde de puérperas em alojamento Conjunto neonatal: aquisição de conhecimento mediado pelo uso de um jogo educativo.	Fonseca L.M.M; Scochi C.G.S; Mello D.F. Ano: 2002	Verificar a aquisição de conhecimento nas atividades de educação em saúde, mediada pela utilização de um jogo educativo sobre aleitamento materno e cuidados básicos com o recém-nascido, em alojamento conjunto.	Estudo descritivo, realizado em maternidade filantrópica de Ribeirão Preto-SP através da utilização de jogo educativo. Dados coletados através de entrevista estruturada, orientada por um roteiro, pré e pós-jogo, contendo 10 perguntas sobre aleitamento materno e 10 sobre cuidados com RN. Sujeitos da amostra: 16 puérperas e 2 pais.	Jogo educativo criado para discussão, em grupos de puérperas, de temas relacionados à amamentação e aos cuidados com recém-nascido. Conclusões: jogo educativo como uma nova estratégia para educação em saúde, contribuiu para ampliar o conhecimento das mães sobre a relevância do aleitamento materno, o autocuidado com a mama puerperal e os cuidados básicos com o RN. Houve troca de experiências entre os participantes, aquisição de conhecimentos e abertura para discussão de mitos e atitudes de risco para a saúde da puérpera e do bebê.
4	Puerpério imediato: desvendando o significado da	Strapasson, M.R; Nedelb, M.N.B; Ano: 2010.	Conhecer os significados da maternidade frente às necessidades das puérperas no	Pesquisa qualitativa de caráter exploratório descritivo. Amostra: 15 mulheres internadas no alojamento conjunto da maternidade de um	Programas de capacitação da puérpera e seu acompanhante no pré-natal e AC, capaz de instrumentalizá-los para os cuidados com o recém-nascido, tornando-os sujeitos da ação.

	maternidade		alojamento conjunto em um hospital de Porto Alegre, Rio Grande do Sul.	hospital de Porto Alegre-RS.	Conclusões: novas pesquisas poderão ser desenvolvidas com a temática do puerpério, sensibilizando os profissionais de enfermagem.
5	Implementação do Alojamento conjunto: dificuldades encontradas na percepção de uma equipe de Enfermagem	Faria, A.C.; Magalhães, L; Zerbetto, S.R. Ano: 2010.	Identificar por meio da perspectiva da equipe de enfermagem, as dificuldades encontradas para implementação do Alojamento Conjunto em uma maternidade do interior de São Paulo, bem como analisar se o sistema respeita as normas básicas para o AC, preconizadas pelo Ministério da Saúde.	Estudo descritivo, de abordagem qualitativa realizado em uma maternidade do interior de São Paulo. Sujeitos da amostra: equipe de enfermagem que atuava no AC, na unidade do SUS. Instrumento de pesquisa: entrevista semiestruturada com dados de identificação pessoal/ profissional e as questões norteadoras: o que você entende por AC? quais as dificuldades que você encontra para desempenhar as suas funções no AC? e observação livre, realizada por meio de um roteiro e um diário de campo.	Orientações dispensadas às mães relacionadas ao aleitamento materno e cuidados com o coto umbilical . Conclusões: as maiores dificuldades identificadas pela equipe de enfermagem relacionaram-se à execução de suas atribuições ao cuidar das mães, principalmente, em relação ao processo educacional e técnico durante a amamentação e higienização do coto umbilical. Dificuldades identificadas: número reduzido de funcionários; instalações físicas inadequadas; falta de materiais e de tempo disponíveis para realização das atividades.

Na presente RI foram selecionados 05 artigos a partir dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos previamente. Em relação à abordagem metodológica identificou-se que todos os estudos são de natureza qualitativa, tipo descritiva. Os cinco estudos foram publicados entre os anos 2000 e 2010, em língua portuguesa.

Os estudos foram publicados nos seguintes periódicos: Revista Latino-Americana de Enfermagem; Revista Brasileira de Enfermagem; Revista Eletrônica de Enfermagem e Revista Gaúcha de Enfermagem. No que se refere à autoria das publicações, por tratar-se de um estudo na área da enfermagem, autoras de todos os artigos analisados foram enfermeiras.

Após leitura e análise dos artigos incluídos nesta revisão integrativa foi possível a construção das seguintes categorias: Jogos educativos no alojamento conjunto; Puerpério: significado da maternidade e Alojamento conjunto como espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado.

A seguir são apresentadas as possibilidades de ações educativas evidenciadas nos artigos que compõe a amostra desta RI, de acordo com as categorias anteriormente descritas.

4.1 Jogos educativos no alojamento conjunto

No artigo um, Fonseca et al. em 2000, ao vislumbrar a possibilidade de construir com a mãe, conhecimento acerca dos cuidados com RN e aleitamento materno, elaborou um jogo educativo para instrumentalizar a prática educativa em alojamento conjunto neonatal.

O jogo educativo foi constituído de um tabuleiro, com um percurso de chegada e saída, contendo 50 cartas, que representam perguntas sobre os temas relacionados à amamentação e cuidados com o RN, e em cujo verso continha as respectivas respostas; dois dados e peões coloridos representando cada jogador ou dupla. Segundo este artigo as mães ficavam mais descontraídas e, as mais tímidas, eram estimuladas pela enfermeira a expor suas experiências passadas, positivas e negativas. O fato das outras participantes relatarem suas experiências fez com que as tímidas se sentissem à vontade para se colocarem (FONSECA, et al., 2000).

O fato das outras participantes relatarem suas experiências fez com que as tímidas se sentissem à vontade para se colocar também (FONSECA, et al., 2000).

O jogo educativo foi considerado pelas mães uma estratégia divertida, estimulante, deixando-as mais atentas e soltas, abertas a aprender e ensinar (FONSECA, et al., 2000).

Das opiniões verbalizadas pelas mães sobre a vivência da atividade educativa foram identificados pelos autores deste primeiro artigo os temas mais marcantes: Descontraí e muda a rotina hospitalar; Desperta a atenção e estimula o aprendizado; Mobiliza competição; Possibilita a expressão de dúvidas e opiniões das participantes; Acresce conhecimento.

O jogo educativo, enquanto uma nova estratégia para educação em saúde contribuiu para ampliar o conhecimento das mães sobre a relevância do aleitamento materno, o autocuidado com a mama puerperal e os cuidados básicos com o RN. Houve troca de experiências entre os participantes, aquisição de conhecimentos e abertura para discussão de mitos e atitudes de risco para a saúde da puérpera e do bebê. Este estudo pode contribuir com o preparo técnico dos profissionais de saúde com vistas à assistência integral em alojamento conjunto suscitando, nestes, o desejo de ousar, de criar, visto que o jogo educativo empregado apresenta tecnologia simplificada, artesanal, manufatura barata e acessível (FONSECA et al., 2000).

No artigo dois, Fonseca et al. (2002) apresentaram a temática do jogo educativo realizado na maternidade filantrópica de Ribeirão Preto-SP, mesmo local descrito no outro estudo contido na amostra. Neste artigo, com o fim de aprimorar as atividades de educação em saúde foi relatada a criação de um jogo educativo para discussão em grupo de puérperas abordando os mesmos temas descritos no estudo do artigo 1.

Diante da importância da educação em saúde no alojamento conjunto, Fonseca et al. (2002) consideraram que na prática cotidiana há espaço para o desenvolvimento de atividades criativas variadas visando à melhoria da qualidade do cuidado de enfermagem. Assim, para verificar a aquisição de conhecimentos proporcionada pelo jogo educativo, foram coletados por meio de entrevista estruturada, orientada por um roteiro pré e pós-jogo, que continha 10 perguntas sobre aleitamento materno e 10 sobre cuidados com RN. As respostas foram

categorizadas em certas e erradas, sendo o conhecimento geral de cada puérpera classificado em insuficiente, regular, bom e ótimo conforme as respostas corretas nos seguintes intervalos: até 4, de 5 a 9, 10 a 14 e 15 a 20. Os autores constataram que a atividade educativa mediada pelo uso de um jogo contribuiu para a aquisição de conhecimento sobre amamentação materna e cuidados com o RN. Os resultados mostraram um aumento significativo na proporção de puérperas com conhecimento “ótimo” no pós-jogo e ausência de classificação “regular” (FONSECA et al., 2002).

No envolvimento das puérperas na atividade educativa no alojamento conjunto, houve troca de experiências acerca dos temas em discussão. A “brincadeira” e o “jogar” garantiram a liberdade verbal, diminuindo o medo de se exporem (FONSECA et al., 2002).

Fonseca apresenta conclusões semelhantes em seus dois estudos (Fonseca et al 2000; 2002). Ambos os estudos concluem que o jogo educativo pode ser considerado uma boa estratégia para facilitar a troca de experiências entre as puérperas e auxiliar no desenvolvimento da educação em saúde através destas atividades lúdico-educativas.

O artigo três apresenta o relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida por um grupo de alunas de enfermagem, durante o ensino teórico-prático em Alojamento Conjunto. Esta atividade foi dirigida às puérperas que se encontravam internadas no alojamento conjunto (FREDERICO et al., 2000).

Foi utilizado o método participativo com dinâmicas de grupo e a demonstração prática de alguns cuidados com bebê e com a puérpera, por meio de recursos como: cartazes, cartões, desenhos e jogos educativos (FREDERICO et al., 2000).

De acordo com as observações das graduandas, constatou-se que as atividades educativas dirigidas às puérperas no alojamento conjunto quebraram a rotina hospitalar, trouxeram impactos positivos, principalmente para as puérperas assistidas, que foram bastante receptivas, demonstrando interesse e envolvimento.

Percebeu-se, também, que as puérperas passaram a refletir sobre a importância do autocuidado e do cuidado com o RN, ao demonstrarem maior segurança no manuseio e cuidados prestado aos RNs, além da maior confiança ao falarem sobre temas que permeiam o período neonatal (FREDERICO et al., 2000).

Algumas dificuldades foram evidenciadas como: ausência de um local específico para a realização das atividades educativas, interrupção pelos profissionais de saúde ao realizarem algum procedimento e, conseqüentemente, quebrando e/ou inibindo a dinâmica educativa proposta (FREDERICO et al., 2000).

Foi observado pelas graduandas a escassez de recursos humanos e a falta de conscientização dos profissionais acerca da importância da educação em saúde no AC. Neste sentido, sugeriram a realização de programas de educação continuada, para melhor qualificação dos profissionais.

As autoras deste artigo acreditam que, ao oferecer uma atividade educativa às puérperas no alojamento conjunto, estarão contribuindo para a conscientização da relevância do autocuidado e do cuidado com o RN, visando a uma melhor qualidade de vida.

4.2 Puerpério: significado da maternidade

No artigo quatro, Strapasson e Nedel (2010) citam Almeida (2008) que considera o puerpério, um período de riscos para alterações fisiológicas e psicológicas, tornando-se essenciais os cuidados de enfermagem qualificados. Estes devem ter por base a prevenção de complicações, o conforto físico e emocional e a educação em saúde. As ações educativas devem ser permeadas pela escuta sensível, empatia, acolhimento e valorização das especificidades das mulheres que sabidamente são influenciadas por expectativas sociais relativas à maternidade. Neste estudo os autores afirmam que desvendar o significado da maternidade possibilita a prática de estratégias, direcionadas a ações de efetivos suportes para as puérperas. O auxílio a essas mulheres nos cuidados com o bebê e em seu autocuidado no alojamento conjunto promove qualidade da assistência e atende aos interesses específicos do puerpério preconizado pelo Ministério da Saúde (STRAPASSON; NEDEL, 2010).

Diante de tal contexto, Strapasson e Nedel (2010), através de estudo qualitativo buscaram conhecer os significados da maternidade frente às necessidades das puérperas no alojamento conjunto. Através de entrevista semiestruturada com 15 puérperas internadas no alojamento conjunto da

maternidade de um hospital de Porto Alegre-RS em 2009 e da análise de conteúdo preconizado pelos autores surgiram três categorias: significado de ser mãe, dificuldades no puerpério imediato e necessidades no puerpério imediato (STRAPASSOL; NEDEL, 2010).

Na categoria “dificuldades no puerpério imediato” a aprendizagem na prática do cuidado ao recém-nascido foi evidenciada em depoimento de uma puérpera que relata o seu sentimento de satisfação e segurança após dar o primeiro banho em seu bebê acompanhada pela enfermeira (STRAPASSOL; NEDEL, 2010).

As autoras deste artigo sugerem o desenvolvimento de um trabalho de educação em saúde com programas de capacitação da puérpera e seu acompanhante no pré-natal e alojamento conjunto, capaz de instrumentalizá-los para os cuidados com o recém-nascido, tornando-os sujeitos da ação.

4.3 Alojamento conjunto como espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado

No artigo cinco, FARIA et al. (2010) realizaram estudo descritivo em uma maternidade situada no interior do Estado de São Paulo, tendo como sujeitos da pesquisa a equipe de enfermagem que atuava no AC da Maternidade, na unidade do SUS. A metodologia utilizada foi a realização de entrevistas semiestruturadas, contendo duas questões norteadoras: O que você entende por AC? Quais são as dificuldades que você encontra para desempenhar as suas funções no AC?

Este trabalho foi justificado pela relevância na busca de dados que possam auxiliar a equipe de enfermagem a reorganizar a assistência no alojamento conjunto, proporcionar orientação adequada às mães quanto à importância do aleitamento materno, e, esclarecê-las sobre o autocuidado e cuidado com o recém-nascido, promovendo, assim, segurança e melhor qualidade de adaptação da criança à vida extra-uterina (FARIA, et al., 2010).

Segundo as autoras, os depoimentos possibilitaram captar uma subcategoria em que os profissionais ao conceituarem o AC, reconheceram-no como um espaço facilitador de relações entre a díade mãe-filho e promotor de cuidado (FARIA, et al., 2010).

A maioria das entrevistadas identificou dificuldades durante o cuidado realizado às mães internadas no AC, principalmente no âmbito das orientações. Emergiram quatro subcategorias: 1) Dificuldades no aleitamento materno; 2) Dificuldades quanto às orientações e à higienização do coto umbilical; 3) Resistência das mães em aceitar o alojamento conjunto; 4) Resistência das multíparas para orientações e insegurança das primíparas.

Dentre as atividades que a equipe de enfermagem deveriam desempenhar e as orientações que deveriam ser dispensadas às mães, destacam-se as relacionadas ao aleitamento materno, sob livre demanda (FARIA, et al., 2010).

Outras dificuldades assinaladas pela equipe de enfermagem para desempenhar as funções pertinentes ao sistema de alojamento conjunto foram: número reduzido de funcionários, instalações físicas inadequadas, falta de materiais e tempo disponíveis para realização das atividades. FARIA et al. (2010) concluem que as maiores dificuldades identificadas pela equipe de enfermagem relacionaram-se à execução de suas atribuições ao cuidar das mães, principalmente, em relação ao processo educacional e técnico durante a amamentação e higienização do coto umbilical.

5 PLANO DE INTERVENÇÃO

O Hospital em que será implementado o plano de intervenção, é administrado e mantido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre, sua área física está distribuída entre 12 andares, conta atualmente com aproximadamente 150 leitos de internação. O atendimento é 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

A área materno-infantil está distribuída em cinco andares da instituição. No sexto andar, encontra-se o Pré-natal de alto risco; no sétimo andar a Unidade Patologia da Gestação; no oitavo andar o AC; no nono andar a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e a Emergência Obstétrica / Centro Obstétrico (CO), no décimo andar.

A média de nascimentos/mês na instituição é de 145 nascimentos, sendo que, 58% é via parto vaginal.

A área em que será realizada a intervenção, o AC, conta com uma equipe multidisciplinar que inclui: dois médicos obstetras, duas pediatras, uma psicóloga, duas nutricionistas, duas assistentes sociais, uma enfermeira por turno, quatro técnicos de enfermagem por turno, no diurno e três técnicos a cada período noturno. As equipes de residentes médicos em Obstetrícia e Pediatria também atuam no AC. A estrutura física do AC dispõe de cinco enfermarias de quatro leitos cada, e uma enfermaria de dois leitos, totalizando 22 leitos ativos hoje. A unidade também conta com sala de prescrição médica e para passagem de plantão, posto de enfermagem, sala de reuniões, sala da coordenação e dos enfermeiros, sala do bebê (para atendimentos ao recém-nascido), almoxarifado, vestiário, dois banheiros para os funcionários e sala de lanche.

As atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem do AC envolvem a assistência ao binômio mãe-bebê desde sua chegada à unidade até o momento da alta hospitalar. Dentre estas atividades assistenciais de cuidado à puérpera e RN estão: avaliação do estado de saúde de mãe e RN; orientações (rotinas da unidade, tempo de recuperação, alta hospitalar, registro de nascimento); o acompanhamento do primeiro banho da puérpera no AC; o banho do RN; os cuidados de higiene do coto umbilical do RN; os cuidados com as mamas, a ferida operatória e higiene perineal da puérpera; a administração de medicação à puérpera; a realização do

teste do coraçãozinho no RN; a realização de hemoglicoteste no binômio (quando necessário); acompanhamento e orientação durante a amamentação.

Durante a prestação dos cuidados à mãe e bebê, a equipe de enfermagem pratica ações de educação em saúde o tempo todo, pois ao promover o cuidado com puérpera e RN está proporcionando também conhecimento à puérpera e sua família.

A instituição mantém o título de Hospital amigo da Criança há 15 anos pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC). A equipe de enfermagem do AC possui papel fundamental na manutenção deste título pela instituição através da promoção das boas práticas no cuidado ao binômio no período puerperal e promoção do aleitamento materno, estas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Pensando na perspectiva de que as ações educativas da enfermagem no AC são de extrema importância para estabelecer o vínculo da mãe com o RN, além de prepará-la para o cuidado no pós-alta, faz-se necessária a reflexão desta equipe diante da importância de seu papel neste contexto.

Ao observar a rotina de trabalho da equipe de enfermagem do AC e considerando que os achados desta RI possam contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada, propõe-se como Plano de intervenção (Apêndice B) a apresentação dos resultados e utilização do jogo educativo junto à equipe de enfermagem do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas com a finalidade de discussão e reflexão sobre a importância da ação educativa da enfermagem no alojamento conjunto.

Os objetivos propostos no plano de intervenção são: apresentar os resultados obtidos na RI; discutir junto ao grupo de trabalho a utilização do jogo educativo no AC e refletir sobre os benefícios das atividades educativas para as mães, familiares e equipe de enfermagem.

Após a apresentação dos resultados da RI, a equipe será dividida em dois grupos para a utilização do jogo, sendo distribuídos dois jogos iguais para cada grupo.

O jogo educativo a ser utilizado na ação de intervenção baseia-se no modelo descrito nos achados da RI, ou seja, composto pelo tabuleiro, cartas com perguntas e respostas (em seu verso), dados e peões que compõem a dinâmica deste jogo. As

cartas apresentarão perguntas e respostas relacionadas aos temas: Aleitamento materno; Autocuidado da puérpera; Cuidados com o RN.

Através da aplicação do jogo educativo junto à equipe de enfermagem do AC, busca-se, principalmente, ouvir a opinião de todo grupo sobre o uso do jogo educativo como ferramenta nas ações educativas e captar possíveis sugestões para que a enfermagem atue mais fortemente nas questões educativas de maneira efetiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desta RI é possível reafirmar que a unidade de alojamento conjunto configura como ambiente fundamental para o desenvolvimento de ações educativas da enfermagem junto às puérperas e familiares, servindo não somente como um elo facilitador na formação do vínculo do binômio mãe-bebê, como também estimulando o autocuidado e o cuidado ao recém-nascido.

Em 60% dos estudos os jogos educativos são apontados como uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento da educação em saúde junto às mães no alojamento conjunto. Evidenciou-se que as atividades educativas representam um fator estimulante para a troca de experiências entre puérperas, permitindo a ampliação do conhecimento de mães e familiares, melhorando a autoestima dessas mulheres, promovendo o autocuidado e ajudando a reduzir as inseguranças e angústias deste período.

Fatores como número reduzido de funcionários, instalações físicas inadequadas, falta de materiais e de tempo disponíveis para realização das atividades relacionaram-se às maiores dificuldades identificadas pela equipe de enfermagem ao processo educacional e técnico durante a amamentação e higienização do coto umbilical.

Em relação à atuação da equipe de enfermagem e a reflexão deste grupo de profissionais frente às possíveis atividades educativas a serem desenvolvidas no AC, a maioria dos estudos não aborda aspectos relacionados à reflexão da equipe de enfermagem frente à importância de seu papel educativo nas suas atividades no AC.

A reflexão da equipe de enfermagem sobre a importância do alojamento conjunto na vida das famílias e a importância do profissional de saúde neste contexto é fundamental para a mudança das práticas no cenário do AC.

Diante disso, acredita-se que através do plano de intervenção proposto neste estudo seja possível contribuir com subsídios para a melhoria da qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas por meio de discussão e reflexão sobre a importância da ação educativa da enfermagem no alojamento conjunto.

Por fim, conclui-se que a temática da educação em saúde, focando nas ações educativas exercidas pela equipe de enfermagem no ambiente de alojamento conjunto, apresenta poucos achados na literatura científica podendo ser mais explorado.

REFERÊNCIAS

- ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** Informação e documentação – Referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002.
- ALMEIDA, M.S., SILVA, I.A. Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v.42, n.2, p.347-354, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Normas básicas para alojamento conjunto**. Brasília: Ministério da Saúde, 1993. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd08_20.pdf>. Acesso em: 05 jul. 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. Volume 01. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. DATASUS. **Informações de saúde**: estatísticas vitais: nascidos vivos, 2013. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinasc/cnv/nvuf.def>>. Acesso: 05 jul. 2015.
- COOPER, Harris M. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. **Review of Educational Research**, v.52, n.2, p. 291-302, 1982.
- FARIA, A.C.; MAGALHÃES, L.; ZERBETTO, S.R. Implementação do Alojamento Conjunto: dificuldades enfrentadas na percepção de uma equipe de enfermagem. **Rev. Eletr. Enf.**, v.12, n4, p.669-677, dez, 2010.
- FONSECA, L.M.M., *et al.* Utilizando a criatividade na educação em saúde em alojamento conjunto neonatal: opinião de puérperas sobre o uso do jogo educativo. *Ver. Bras. Enferm.*, Brasília, v53, n2, p.301-310, jun, 2000.
- FONSECA, L.M.M., *et al.* Educação em saúde de puérperas em alojamento conjunto neonatal: aquisição de conhecimento mediado pelo uso de um jogo educativo. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.10, n2, p. 166-171, abr, 2002.
- FREDERICO, P.; FONSECA, L.M.M.; NICODEMO, A.M.C. Atividade educativa no alojamento conjunto: Relato de experiência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.8, n24, p. 38-44, ago, 2000.
- PILOTTO, D.T.S., *et al.* Alojamento conjunto como espaço de cuidado materno e profissional. **Rev. bras. Enferm.**, Brasília, v. 62, n. 4, p. 604-607, ago, 2009.
- SOARES, A.V.N., *et al.* Identificação das intervenções de enfermagem no sistema de alojamento conjunto. **Rev. Esc. Enferm. USP**, São Paulo, v.44, n. 2, p. 308-317, jun, 2010.

STRAPASSON, M.R.; NEDEL, M.N.B. Puerpério imediato: desvendando o significado da maternidade. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v.31, n.3, p.521-528, set, 2010.

UNGERER, Regina L. S.; MIRANDA, Ana T. C.de. História do alojamento conjunto. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v.75, n.1, p.5-10, fev, 1999.

APÊNDICE A - INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS

1 Número do artigo: _____

2 Título do artigo: _____

3 Autores: _____ 4 Titulação: _____

5 Periódico: _____

6 Ano de publicação: _____ 7 Volume: _____

8 Descritores: _____

9 Objetivo do estudo: _____

10 Metodologia: _____

11 Resultados: _____

12 Conclusões ou recomendações: _____

APÊNDICE B – PLANO DE INTERVENÇÃO. PLANO DE AULA: AÇÕES EDUCATIVAS DA ENFERMAGEM NA UNIDADE DE ALOJAMENTO CONJUNTO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL ESCOLA DE ENFERMAGEM		
PLANO DE AULA		
CURSO: ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA		
RESPONSÁVEL: Enfermeira Cristiane Tobias Alcay PÚBLICO ALVO: Equipe de Enfermagem atuante na Unidade de Alojamento Conjunto (AC) do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) LOCAL: Sala de reuniões do AC do HMIPV DATA: 04 e 18 de maio de 2016 HORÁRIO: 14h CH: 01h40 MODALIDADE: Presencial		
1 ASSUNTO CENTRAL Ações educativas da equipe de enfermagem no Alojamento Conjunto.		
2 JUSTIFICATIVA A aula terá como finalidade apresentar os resultados obtidos na Revisão Integrativa realizada como requisito parcial para a obtenção do título de enfermeira obstétrica.		
3 CONTEÚDO - Jogo educativo como ferramenta de ensino no AC. - Apresentação e discussão dos resultados da Revisão Integrativa.		
4 OBJETIVOS 4.1 GERAL • Apresentar a equipe de enfermagem do AC os resultados obtidos no estudo.		

4.2 ESPECÍFICOS

- Discutir junto ao grupo de trabalho a utilização do jogo educativo como nova estratégia de educação em saúde no AC;
- Refletir sobre os benefícios das atividades educativas para as mães, familiares e equipe de enfermagem;
- Captar sugestões de outras possíveis estratégias para promover ações educativas no AC junto às mães, seus recém-nascidos e familiares.

5 PROCEDIMENTOS	TEMPO	RECURSO
Apresentação pessoal	5 min	Palestrante
Apresentação do assunto central conforme RI	15 min	Power point
Divisão dos participantes em 02 grupos para a realização do jogo educativo. Entrega ao Grupo 1 de um jogo educativo. Entrega ao Grupo 2 de um jogo educativo.	30 min	Dois jogos educativos iguais compostos por: tabuleiro, 50 cartas, dois dados e peões.
Momento de troca do grupo -“Roda de conversa”	20 min	
6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO Feedback, reflexão e avaliação sobre o jogo educativo proposto com todo grupo participante.	20 min	
Avaliação da atividade	10 min	

7 REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. Para onde vai a educação? 16 ed Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 2002.

MACEDO, L. Os Jogos e sua Importância na escola *Cad, Pesq.*, n. 93, p 5-10, 1995.

FONSECA, L.M.M., et al. Utilizando a criatividade na educação em saúde em alojamento conjunto neonatal: opinião de puérperas sobre o uso do jogo educativo. *Ver. Bras. Enferm.*, Brasília, v53, n2, p.301-310, jun, 2000.

FONSECA, L.M.M., et al. Educação em saúde de puérperas em alojamento conjunto neonatal: aquisição de conhecimento mediado pelo uso de um jogo educativo. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.10, n2, p. 166-171, abr, 2002.